

PRÓLOGO

Esta coletânea *Pensamento comunicacional brasileiro: o legado das ciências humanas*, organizada por José Marques de Melo e Guilherme Moreira Fernandes, surge como a mais surpreendente e nova contribuição para os estudos das ciências da comunicação no Brasil.

A obra, dividida em seis partes e três volumes, expõe o pensamento de grandes nomes nacionais das ciências humanas e sociais que dialogam com o campo comunicacional em temas que passam a comunicação em diferentes vertentes, tais como: gênese e evolução, o processo básico, o fenômeno cultural, o sistema de poder, fluxos comportamentais (consumo, participação e opinião pública) e ciências sociais aplicadas.

A partir de uma concepção teórica-metodológica singular os temas são explorados primeiro pelo resgate autoral de textos originais publicados em diferentes momentos da história do país, seguidos de uma descrição da memória bibliográfica e de uma análise metodológica textual realizadas por um contingente enorme de professores e pesquisadores de todo o território nacional. A hercúlea tarefa empreendida pelos organizadores e autores desta antologia histórica é admirável e digna de reconhecimento público pelos esforços empregados.

Trata-se de uma obra significativa, que expressa como o campo das ciências da comunicação se interconecta com o das ciências humanas e das ciências sociais aplicadas. Mais uma vez, o incansável professor José Marques de Melo, com seus conhecimentos, e o olhar perspicaz e reflexivo, captou textos tão significativos e históricos, muitos deles completamente esquecidos pela atual geração de pesquisadores, que expressam uma visão interdisciplinar dos estudos da comunicação.

A Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (SOCICOM) congratula-se com os organizadores por mais esta iniciativa em prol das ciências da comunicação. A preocupação em recuperar a história do campo comunicacional no Brasil é exemplar para a geração atual e as gerações futuras de pesquisadores. Estas terão o privilégio de encontrar, para seus estudos e suas práticas, um rico acervo de conhecimentos acumulados que os pioneiros tiveram a dedicação e a coragem de produzir.

Iniciativas como a presente são, assim, de suma importância para a história das ciências da comunicação. São resgates que contribuem não só para o conhecimento dos que se dedicam aos estudos e das práticas do campo comunicacional, mas também para fazer justiça àqueles pioneiros que desbravaram caminhos, lançaram sementes e cultivaram ações, muitas vezes em solos áridos e difíceis.

Margarida Maria Krohling Kunsch

Presidente da Federação Brasileira
das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (SOCICOM)
e Diretora da Escola de Comunicações
da Universidade de São Paulo.